



ESTADO DE MATO GROSSO
PODER JUDICIÁRIO
NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO/NAT

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NAT

Período de 09/11/11 à 29/02/12

Nº 03/2012

CUIABÁ- MT/2012

Membros do NAT:

Médicos:

Dra. Andréa Roledo

Dr. Elton Hugo Teixeira Maia

Dra. Evelyn Hach Bidigaray

Dr. Ivo Antônio Vieira

Dr. Márcio Vinicius Ribeiro Neto

Dra. Sandra Ana Sandini

Farmacêutica/Bioq.: Kelli Carneiro de Freitas Nakata

Téc. Adm. do SUS: Nádia Esteves de Carvalho

Estagiária: Arianne Kássia Monteiro Queiroz

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem o objetivo de informar as atividades do NAT – Núcleo de Apoio Técnico, formado por médicos, farmacêutico, técnico e estagiário lotados na SES/MT - Secretaria de Estado e Saúde de Mato Grosso, instalado em 9 de Novembro de 2011 no Fórum de Cuiabá.

Desde a sua criação até o dia 29 de Fevereiro de 2012, o NAT já computou **300** demandas provenientes das comarcas de Cuiabá, Várzea Grande e mais 20 comarcas do interior do Estado. Destas demandas, **30** correspondem a casos alheios as proposições do NAT, referentes à saúde suplementar, liminares já deferidas, entre outras.

Os dados estatísticos presentes no relatório são referentes a **270** demandas que requisitaram o parecer técnico do NAT.

A seguir, apresentamos em forma de gráficos estatísticos e tabelas os processos tratados pelo NAT, durante o período acima mencionado.

1. TIPO DE REPRESENTAÇÃO

O gráfico da **figura 1** demonstra o perfil da representação dos processos, onde: **75%** dos deles são representados pela Defensoria Pública Estadual, **17%** de Advogado Particular, **7%** do Ministério Público Estadual e **1%** pelo próprio requerente.

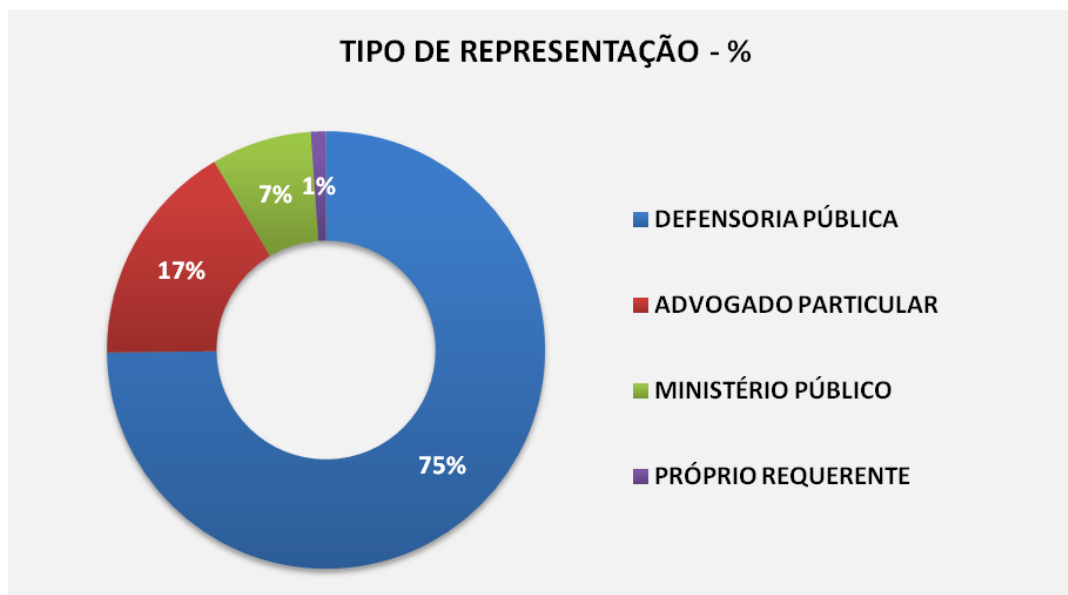


Figura 1 – Tipo de Representação

2. ORIGEM DOS PROCESSOS

Os processos recebidos tiveram a seguinte origem: **35%** das Varas de Cuiabá, **27%** das Varas de Várzea Grande, e **38%** das varas do interior do Estado, como mostra a *figura 2*.

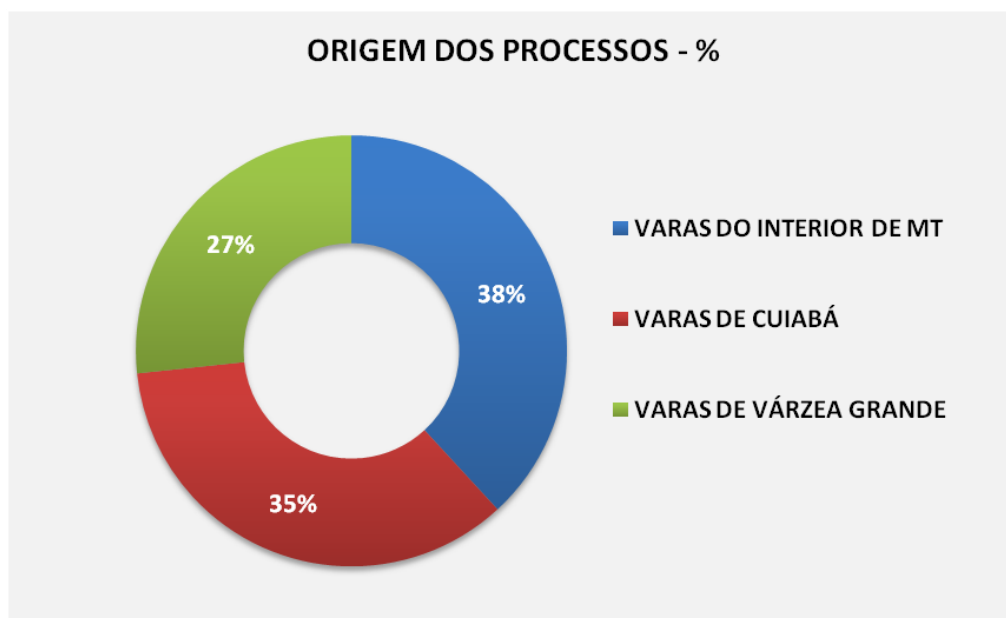


Figura 2 – Origem dos Processos Geral

A Comarca de Cuiabá emitiu **35%** dos processos, sendo **13%** da 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública, **19%** da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública, **13%** da 3ª Vara Especializada da Fazenda Pública, **32%** da 4ª Vara Especializada da Fazenda Pública, **18%** da 5ª Vara Especializada da Fazenda Pública e **5%** do Juizado Especial da Fazenda Pública, como mostra a *figura 3*.

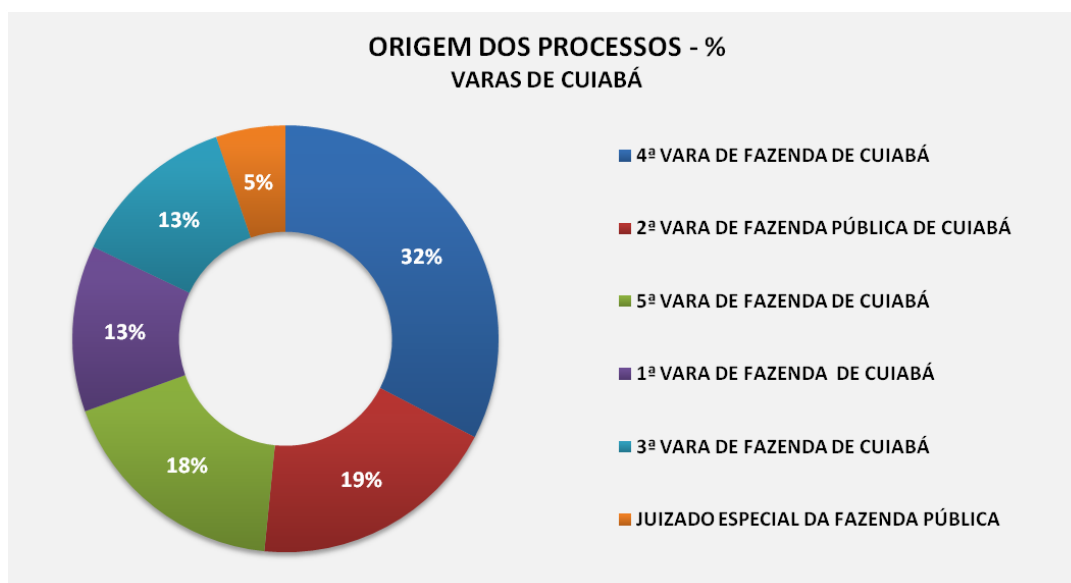


Figura 3 – Origem dos Processos - Vara de Cuiabá

A Comarca de Várzea Grande emitiu **27%** dos processos, sendo **55%** da 1ª Vara Especializada da Fazenda Pública e **21%** da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública e **24%** da 3ª Vara Especializada da Fazenda Pública, como mostra o gráfico da **figura 4**.

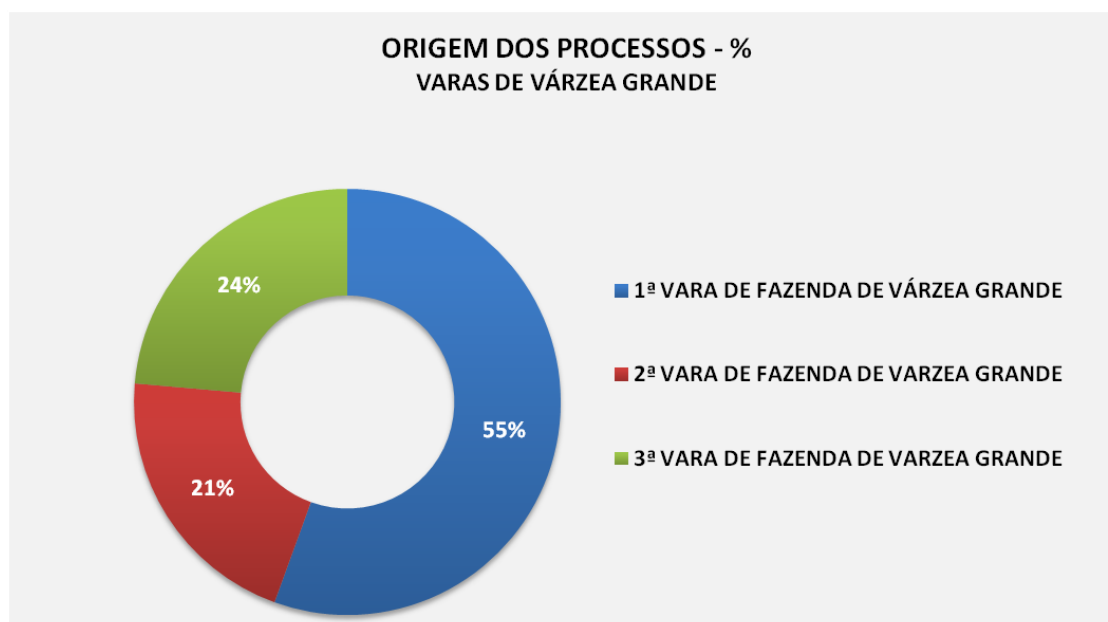


Figura 4 – Origem dos Processos – Varas de Várzea Grande

As Comarcas do Interior do Estado de Mato Grosso representaram **38%** das demandas, sendo **2%** da 1ª Vara de Lucas do Rio Verde, **7%** da 1ª Vara Cível de Cáceres, **12%** da 1ª Vara de Fazenda Pública de Rondonópolis, **1%** da 1ª Vara de Juína, **2%** 1ª da Vara de Pontes e Lacerda, **1%** da 2ª Vara Cível de Mirassol D'Oeste, **1%** da 2ª Vara de Campo Verde, **1%** da 2ª Vara de Juara, **1%** da Vara de São Felix do Araguaia.

4% da 3ª Vara de Colíder, **4%** da 3ª Vara de Primavera do Leste, **1%** da 4ª Vara Cível de Cáceres, **2%** da 4ª Vara Cível de Tangará da Serra, **3%** da 4ª Vara de Primavera do Leste, **51%** da 6ª Vara de Sinop.

As Varas Únicas de Arenópolis, Itiquira, Juscimeira, Nortelândia, São José dos Quatros Marcos e Terra Nova do Norte tiveram **1%** cada. Já a Vara Única de Ribeirão Cascalheira teve **2%** do total de demandas, como mostra o gráfico da **figura 5**.

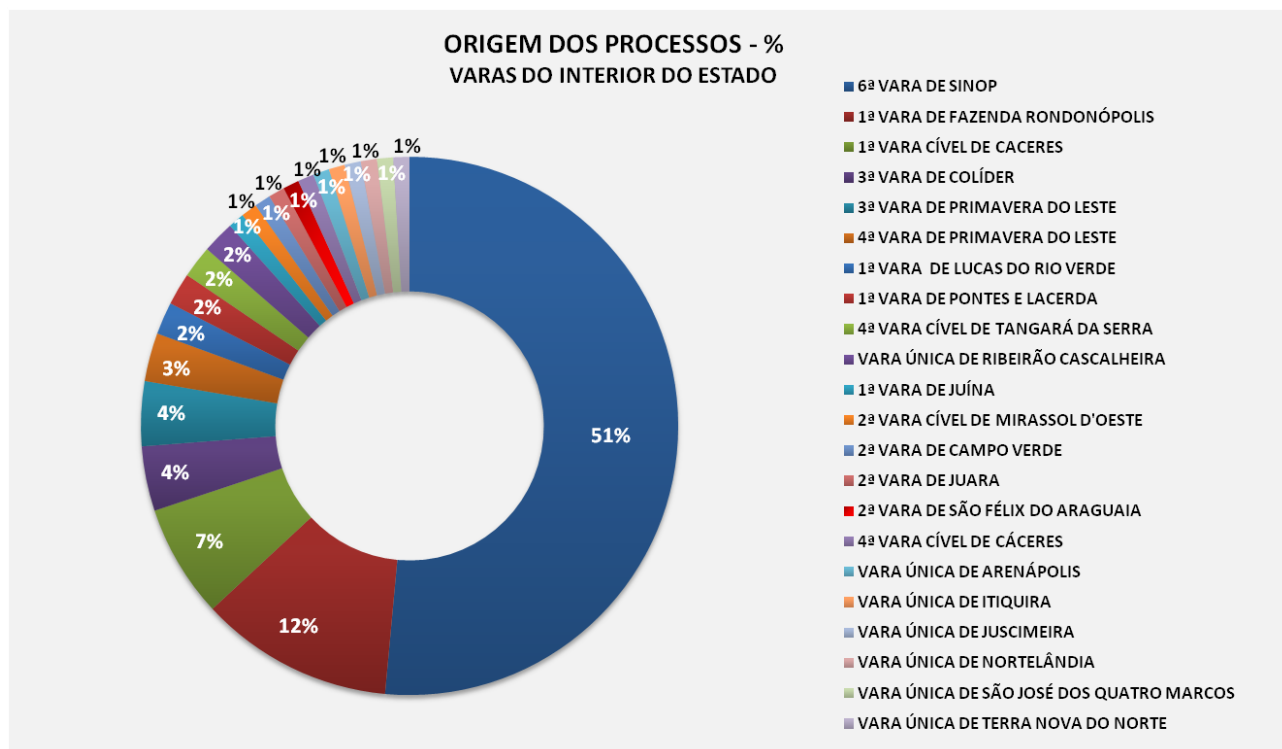


Figura 5 – Varas do Interior do Estado de MT

3. QUANTO A DECISÃO DO MAGISTRADO FRENTE AO PLEITO

O gráfico da **figura 6** representa a Decisão do Magistrado frente ao pleito estando assim distribuídas: **60,4%** são liminares deferidas, **25,2%** solicitam manifestação da parte demandante, **8,9%** são liminares indeferidas, **1,5%** aguardam decisão do magistrado, **1,5%** notificação para o município, **1,5%** corre em segredo de justiça, **0,7%** são liminares deferidas com bloqueio de contas e **0,4%** declinaram para vara da infância.

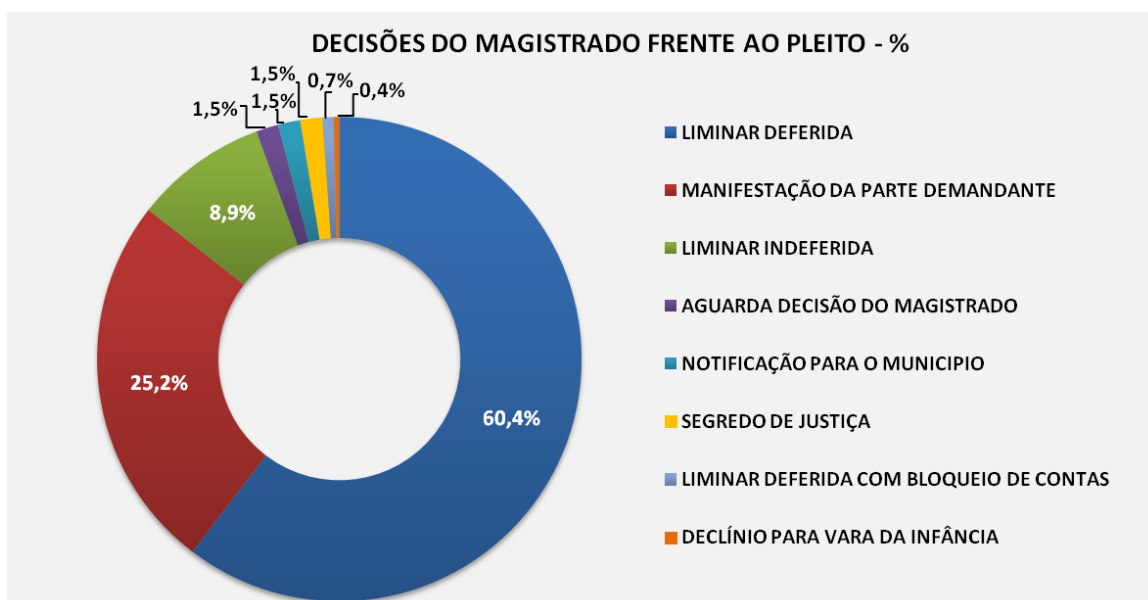


Figura 6 - Decisão do Magistrado

4. CITAÇÃO DO PARECER DO NAT NA DECISÃO DO MAGISTRADO

O gráfico da **figura 7** representa a citação do Parecer do NAT na Decisão do Magistrado onde observamos: **81%** dos processos os magistrados mencionaram o parecer do NAT e **19%** deles não mencionaram.

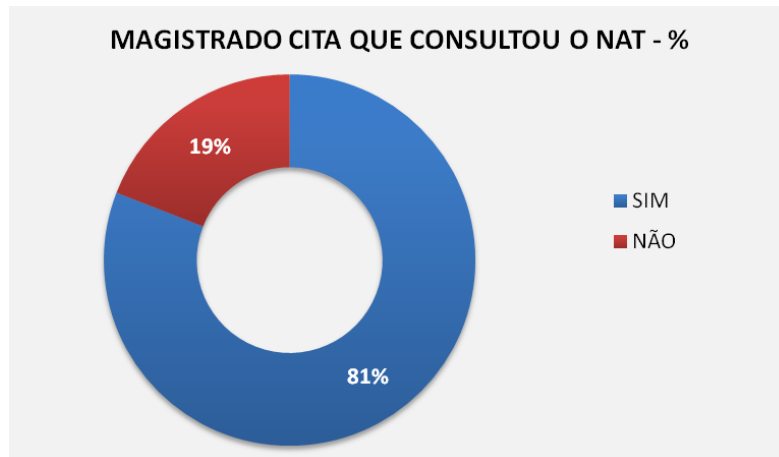


Figura 7 – Citação Parecer NAT na decisão do Magistrado

5. POSICIONAMENTO DO NAT EM RELAÇÃO AO PLEITO

No gráfico da **figura 8** representa o posicionamento do NAT quanto ao pleito com a seguinte distribuição: **51%** dos pedidos foram considerados pertinentes (tratava-se de procedimentos de urgências, medicamentos não contemplados nas portarias do SUS, exames ou cirurgias contempladas pelo SUS, porém sem prestadores credenciados). **39%** dos pedidos foram considerados não pertinentes, pois se tratavam de procedimentos eletivos (pacientes dentro dos tramites de regulação, ou seja, em atendimento no SUS), de medicamentos disponíveis gratuitamente no SUS e **10%** processos necessitam de mais informações.

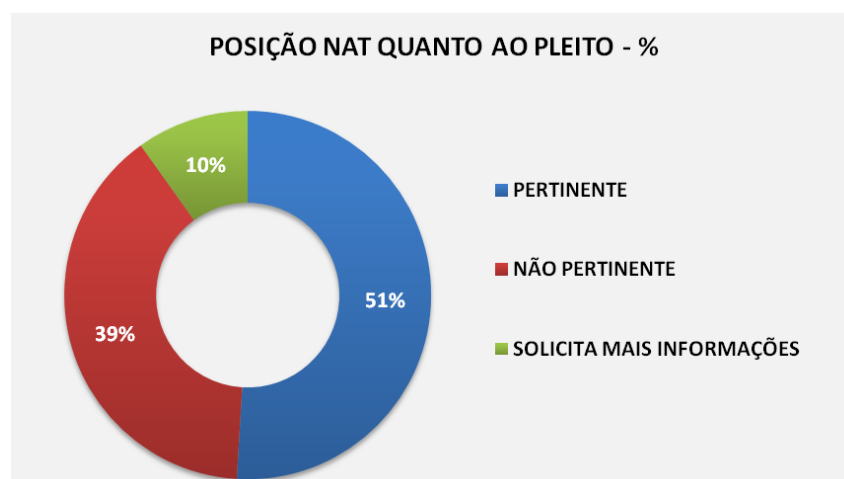


Figura 8 – Posicionamento do NAT quanto ao Pleito

6. NATUREZA DO PLEITO

O gráfico da **figura 9** representa a Natureza do Pleito onde: **45%** correspondem a cirurgias ou procedimentos médicos, **26%** de medicamentos, **8%** de Exames, **5%** de UTI, **4%** de Home Care, **3%** aquisição de órteses e próteses, **3%** de consulta médica especializada, **2%** de suplemento alimentar, **1%** de solicitações de materiais e insumos hospitalares, **1%** de solicitação de oxigênio domiciliar, **1%** de transferência hospitalar e **1%** solicitação de TFD (tratamento médico, aquisição de passagens e ajuda de custo).

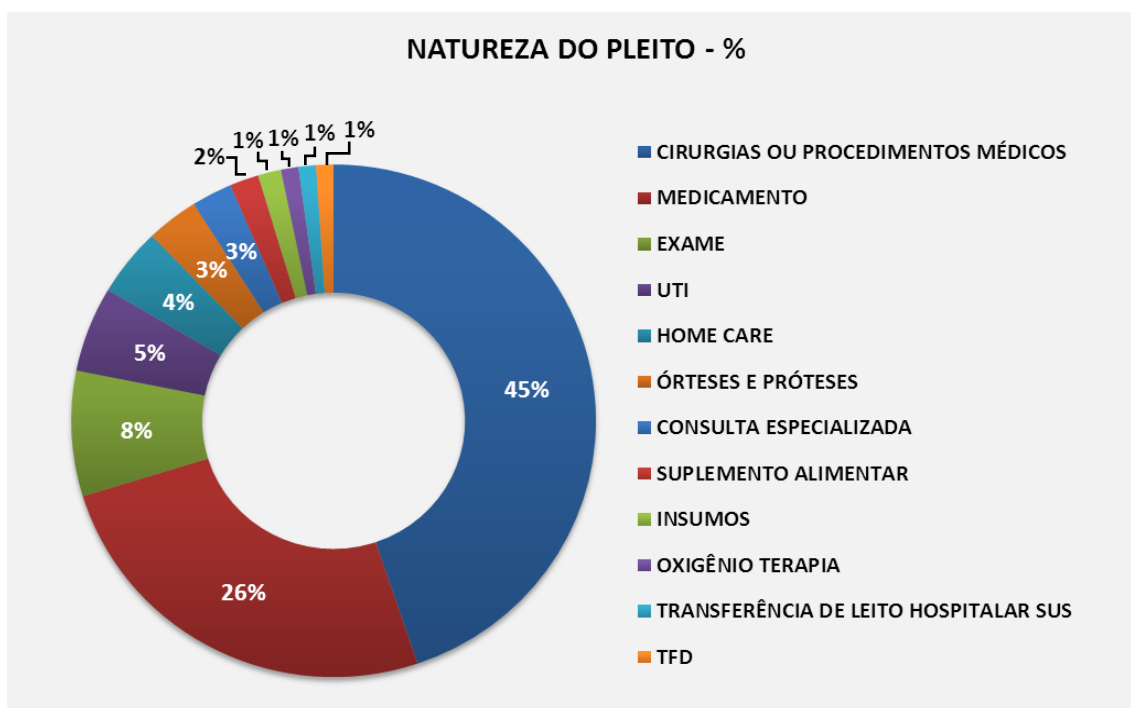


Figura 9 – Natureza do Pleito

7. CIRURGIAS OU PROCEDIMENTOS MÉDICOS

O gráfico da **figura 10** representa as cirurgias ou procedimentos médicos estando assim distribuídas: **36%** são Cirurgias Oftalmológicas, **26%** Cirurgias Ortopédicas, **13%** Cirurgias Cardiológicas, **10%** Neurocirurgia, **5%** Urologia, **4%** Vascular, **3%** Otorrinolaringologia e **3%** cirurgias.

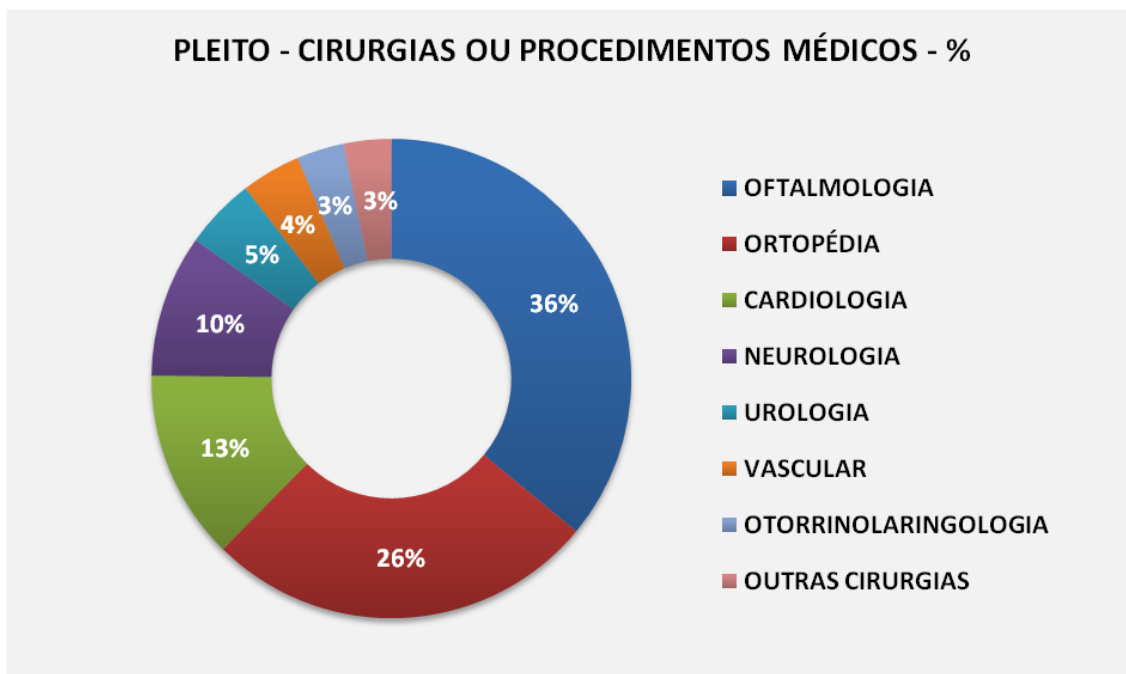


Figura 10 – Cirurgias ou Procedimentos Médicos

7.1. OFTALMOLOGIA

O gráfico da **figura 11** representa as solicitações das Cirurgias Oftalmológicas, onde são contempladas no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS), com exceção da excimer laser.

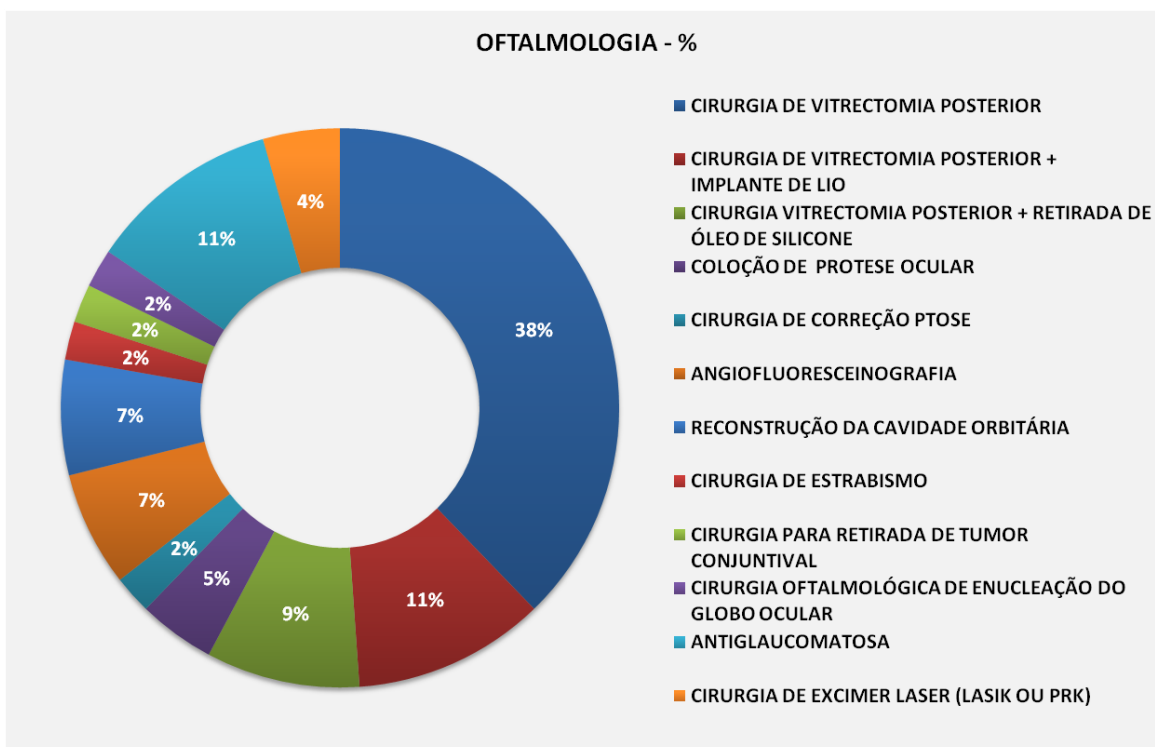


Figura 11 – Oftalmologia

7.2. ORTOPEDIA

As Cirurgias Ortopédicas que na grande maioria são procedimentos de caráter eletivos, com pacientes regulados, aguardando agendamento para sua realização, como mostra o gráfico da **figura 12**.

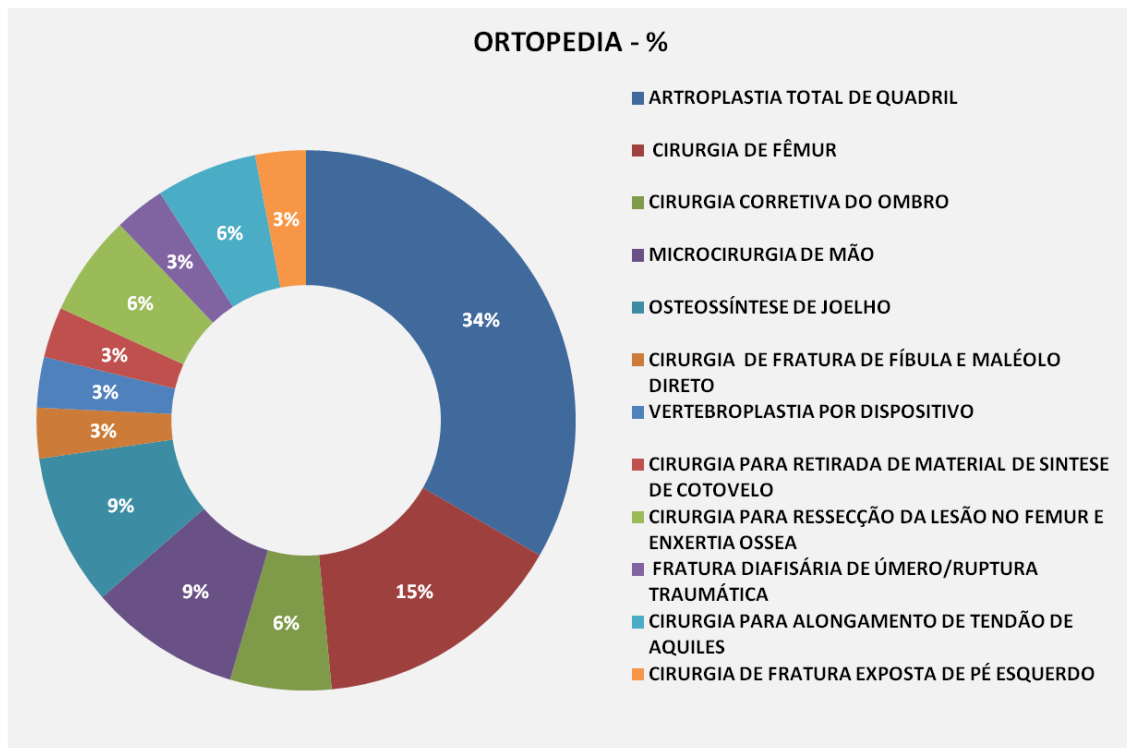


Figura 12 – Ortopedia

7.3. CARDIOLOGIA

O gráfico da **figura 13** representa as solicitações de cirurgias cardíacas que na grande maioria são procedimentos em caráter de urgência com pacientes regulados dentro dos tramites de regulação do SUS.

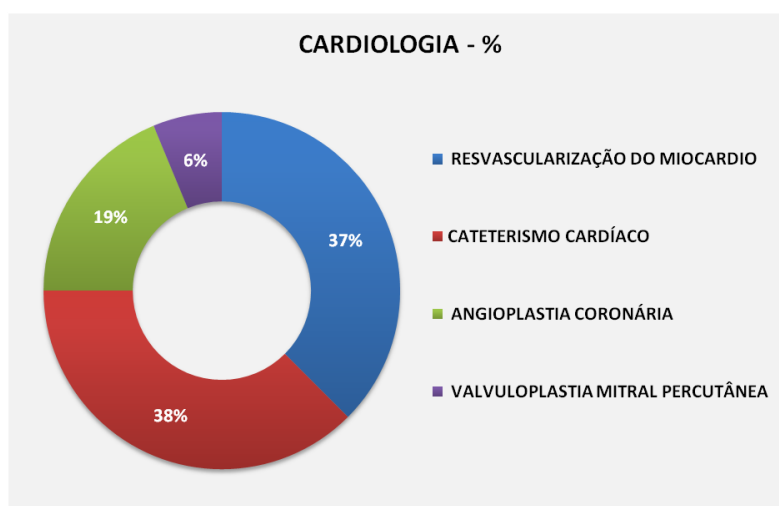


Figura 13 – Cardiologia

7.4. NEUROLOGIA

Em relação à neurologia que na grande maioria são procedimentos em caráter de urgência, com retaguarda de UTI, onde os pacientes estão regulados dentro dos tramites de regulação, como mostra o gráfico da **figura 14**.

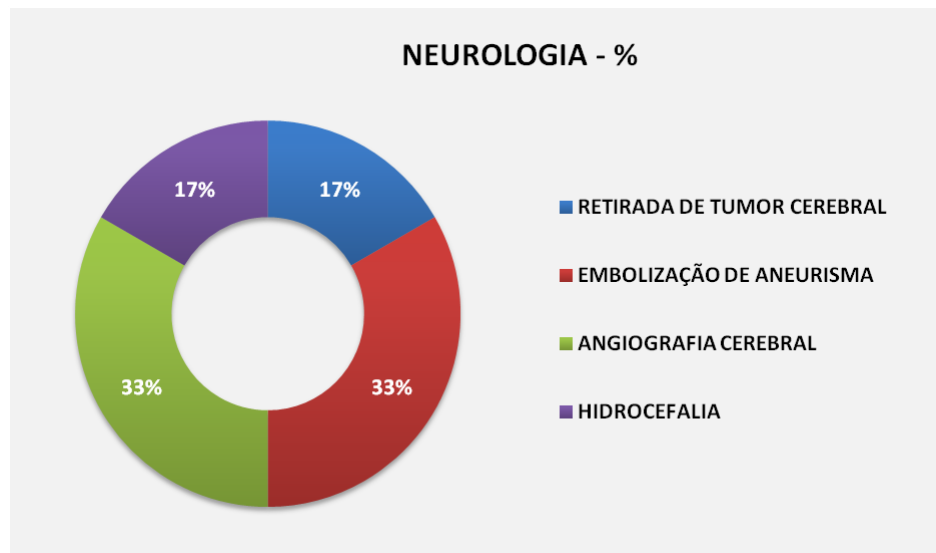


Figura 14 – Neurologia

7.5. UROLOGIA

O gráfico da **figura 15** representa as cirurgias urológicas que na grande maioria são procedimentos de caráter eletivos, com pacientes regulados aguardando agendamento para sua realização.

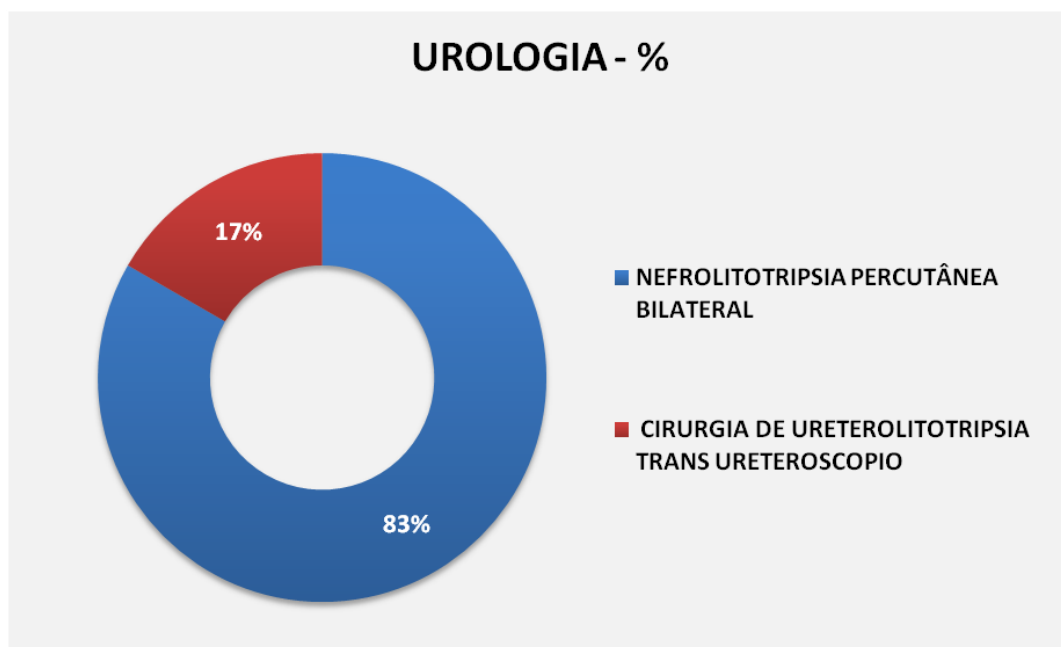


Figura 15 – Urologia

7.6. VASCULAR

As Cirurgias Vasculares que na grande maioria são procedimentos em caráter de urgência com pacientes regulados dentro dos tramites de regulação do SUS, como mostra o gráfico da **figura 16**.

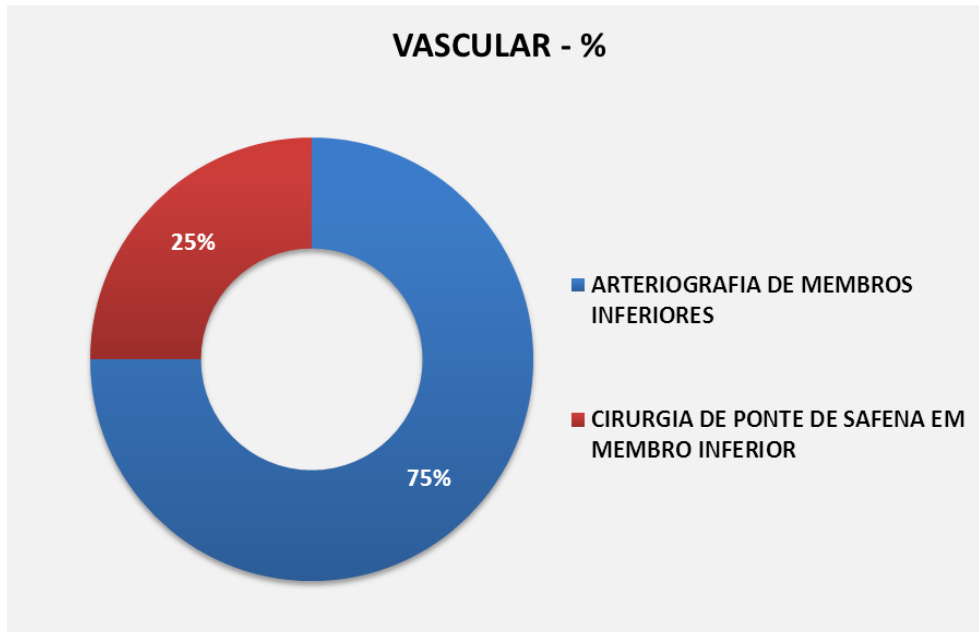


Figura 16 – Vascular

7.7. OTORRINOLARINGOLOGIA

As cirurgias de otorrinolaringologia são procedimentos de caráter eletivos, com pacientes regulados aguardando agendamento para sua realização, mostrado na **figura 17**.

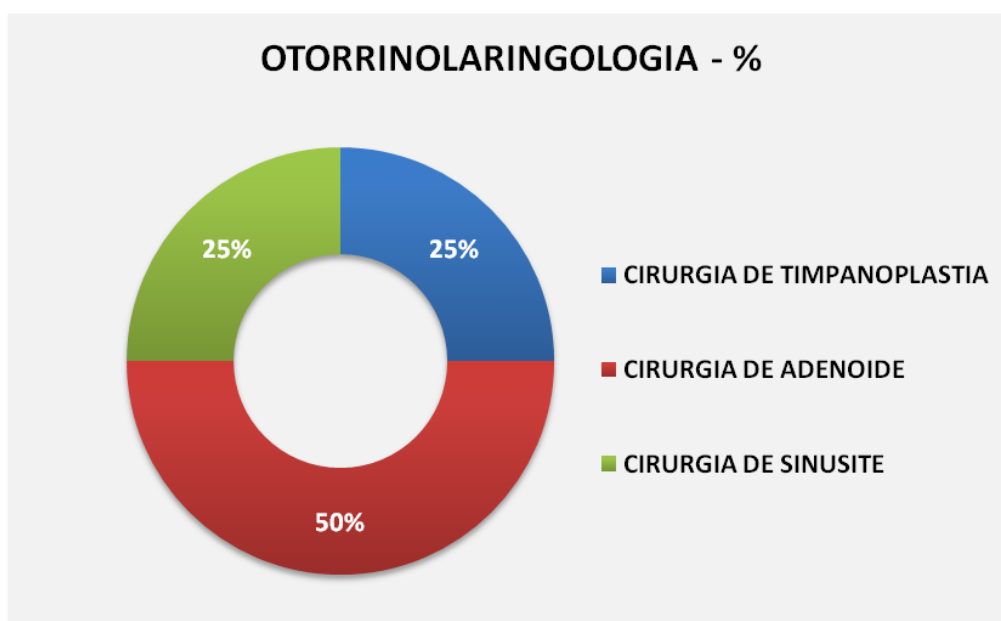


Figura 17 – Otorrinolaringologia

8. ATENDIMENTO NO SUS

O gráfico da **figura 18** representa o perfil da procura de atendimento no SUS para procedimentos médicos, exames, internações (UTI ou não) e outros, não estando contabilizados os casos de solicitação de medicamentos, em momento anterior à busca pela justiça. Os dados analisados são período de 1 de Janeiro de 2012 a 29 de Fevereiro do mesmo ano. Neste caso temos: **63%** dos pacientes alegam que procuraram o SUS, porém não há subsídio para tal confirmação. Desta forma não consta informação de atendimento do paciente junto à Central de Regulação/CER ou quaisquer outros documentos nos autos capazes de comprovar a procura pelo serviço como, por exemplo, laudo de AIH (Autorização de Internação Hospitalar).

29% dos pacientes estão efetivamente regulados, ou seja, em atendimento no SUS conforme consulta à Central de Regulação e informação do Sistema AGHOS (Sistema de Gerenciamento de Internação Hospitalar).

8% dos pacientes não procuraram nenhum atendimento na rede pública de saúde.

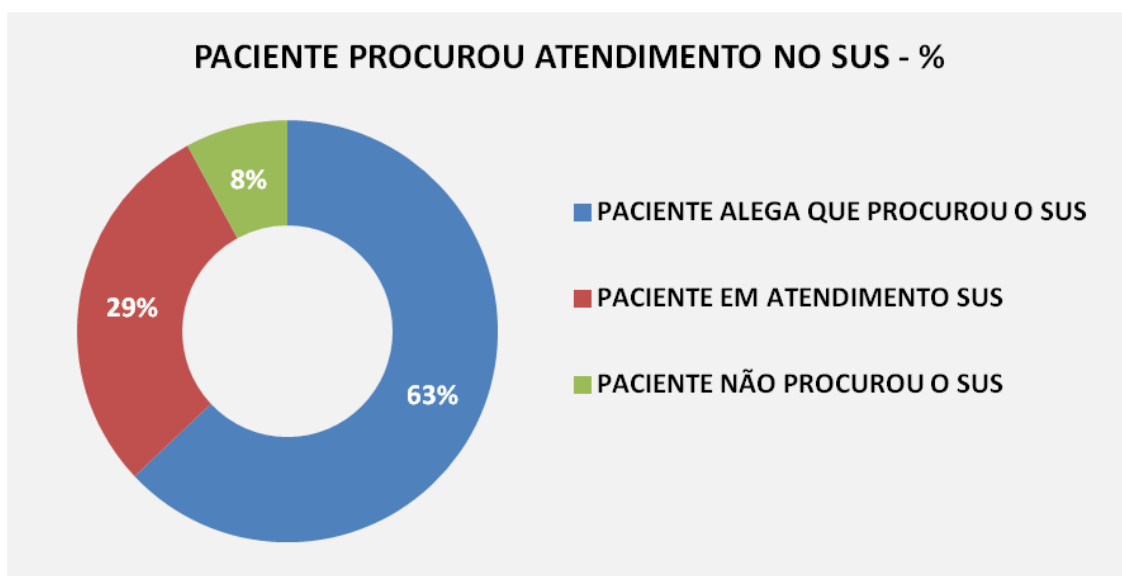


Figura 18 – Atendimento no SUS (Período apurado - 01/01/2012 a 29/02/2012)

9. MEDICAMENTOS

Medicamentos básicos: são medicamentos utilizados na rede básica de saúde, capazes de resolver a maior parte dos problemas de saúde da população. Estão listados na Portaria 4217/2010.

Medicamento especializado: são medicamentos para tratamento de doenças crônicas e/ou raras. A lista dos contemplados pelo SUS estão listados na portaria ministerial 3439/2010.

Medicamentos oncológicos: são medicamentos utilizados no combate as neoplasias (classe de doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células aberrantes). Não há lista de medicamentos contemplados pelo SUS, porém os tratamentos oncológicos para pacientes do SUS é fornecido de forma integral, inclusive a quimio-radioterapia.

9.1. DEMANDA DE MEDICAMENTOS PELO GRAU DE COMPLEXIDADE

O gráfico da **figura 19** representa a distribuição dos medicamentos pleiteados conforme o nível de complexidade, onde temos: **58%** correspondem a medicamentos inerentes a rede básica do SUS, **36%** componente especializado, **6%** Oncológicos.

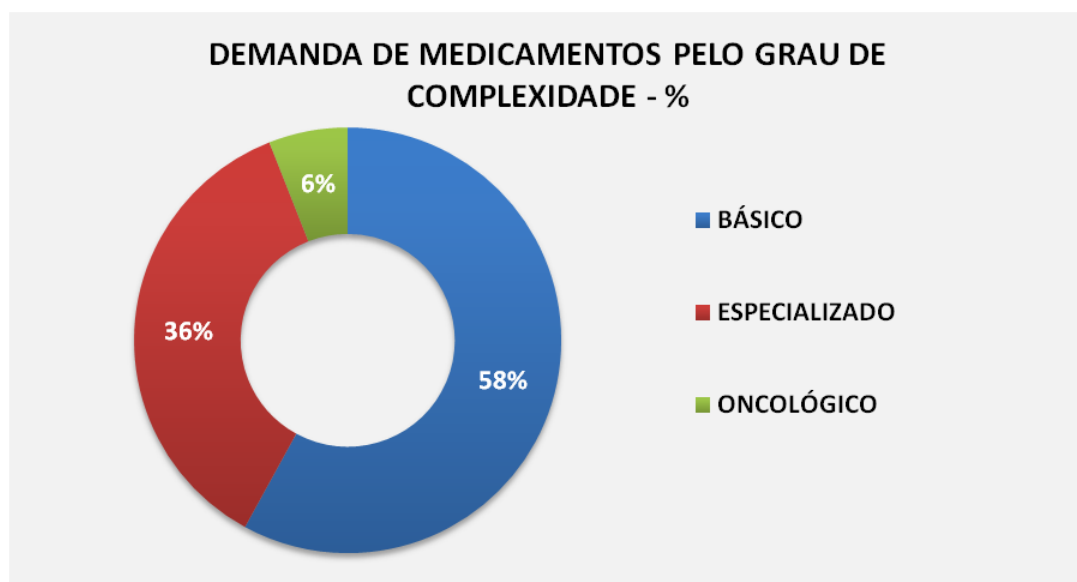


Figura 19 – Demanda de medicamentos pelo grau de complexidade

9.2. DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS BÁSICOS PLEITEADOS NO SUS

O gráfico da **figura 20** representa a disponibilidade no SUS dos medicamentos básicos pleiteados. Temos **57%** de medicamentos não disponíveis e **43%** disponível no SUS.

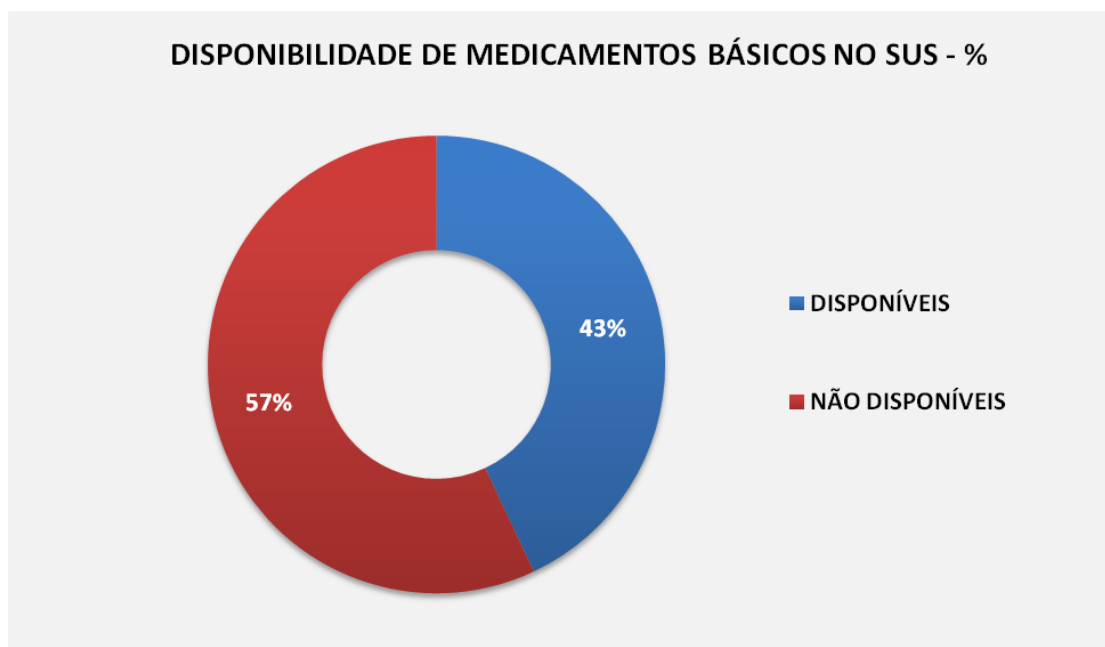


Figura 20 – Disponibilidade de medicamentos básicos no SUS

9.3. ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA MEDICAMENTOS BÁSICOS NÃO DISPONÍVEIS NO SUS

O gráfico da **figura 21** representa os medicamentos básicos pleiteados não disponíveis no SUS, porém apresentam alternativas terapêuticas no sistema. Assim dos 57% dos medicamentos não disponíveis no SUS, **86%** possuem alternativas terapêuticas no SUS e **14%** não possuem.

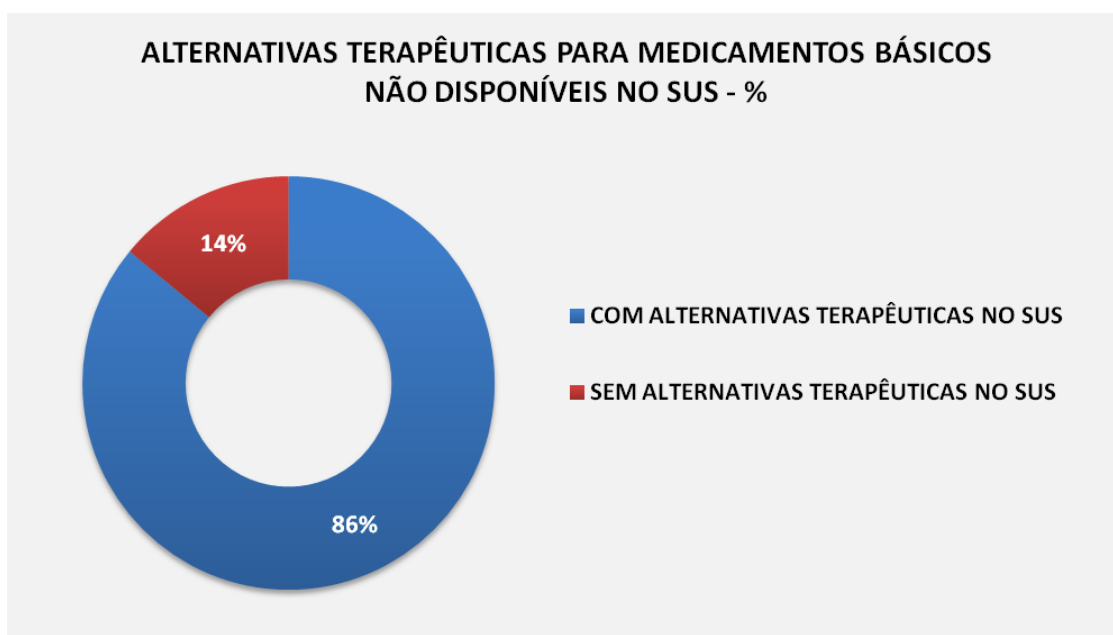


Figura 21 – Alternativas Terapêuticas para medicamentos básicos não disponíveis

9.4. DISPONIBILIDADE DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS NO SUS

O gráfico da **figura 22** representa os medicamentos especializados pleiteados disponíveis no SUS. Assim, temos **54%** de medicamentos disponíveis no SUS, e **46%** dos medicamentos que não disponível no SUS.

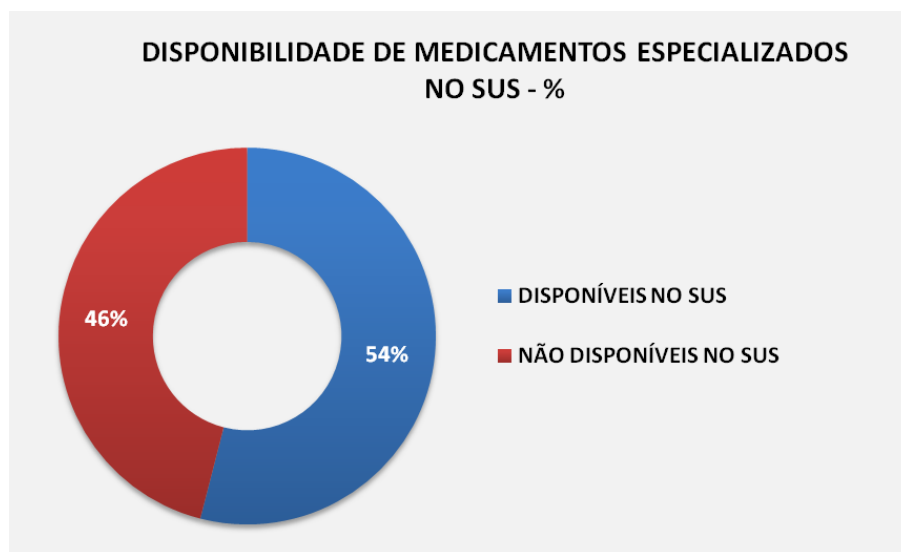


Figura 22 – Disponibilidade de medicamentos especializados no SUS

9.5. ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS NÃO DISPONÍVEIS NO SUS

O gráfico da **figura 23** representa os medicamentos especializados pleiteados não disponíveis no SUS, porém que apresentam alternativas terapêuticas no SUS. Neste caso temos **52%** dos medicamentos que possui alternativa terapêutica no SUS e **48%** dos medicamentos não possui alternativa terapêutica no SUS.

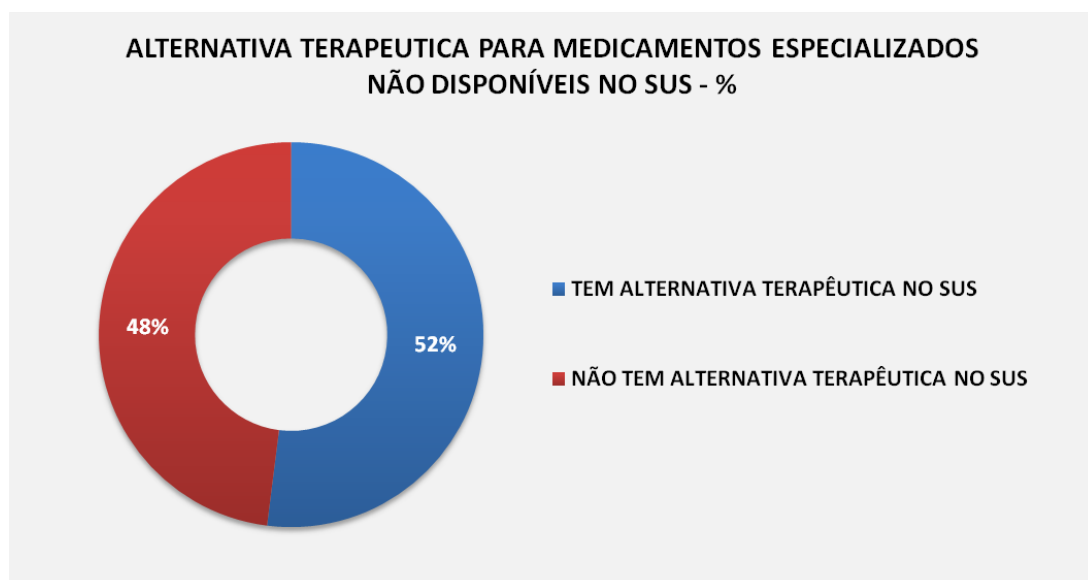


Figura 23 – Alternativas Terapêuticas para medicamentos especializados não disponíveis

9.6. RANKING DE DEMANDA POR PARECERES DE MEDICAMENTOS NO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO (NAT)

Conforme apresentado no gráfico da **figura 24**, em primeiro lugar no ranking dos medicamentos que demandam maior número de parecer técnico do NAT estão a Enoxaparina e o Rosuvastatina. Em segundo estão os medicamentos Metformina, Vigabatrina e Cilostazol. Na terceira posição estão Alisquireno, Clopidogrel, Glimepirida e Hidroclorotiazida. Em quarto lugar estão Anlodipino, Glicosamina, Indapamida, Levodopa, Tiotrópio e Ranibizumabe. Na quinta e última posição aprestanda estão Interferon peguilado 2a 180mcg, ác. Salicílico pomada, ácido acetilsalicílico, ácido fólico, Amitriptilina, baclofeno, betametasona pomada, bevacizumabe, brimonidina, candesartana, captopril, carvedilol, Citalopram, Clindamicina pomada, codeína, DDAVP, entre outros.

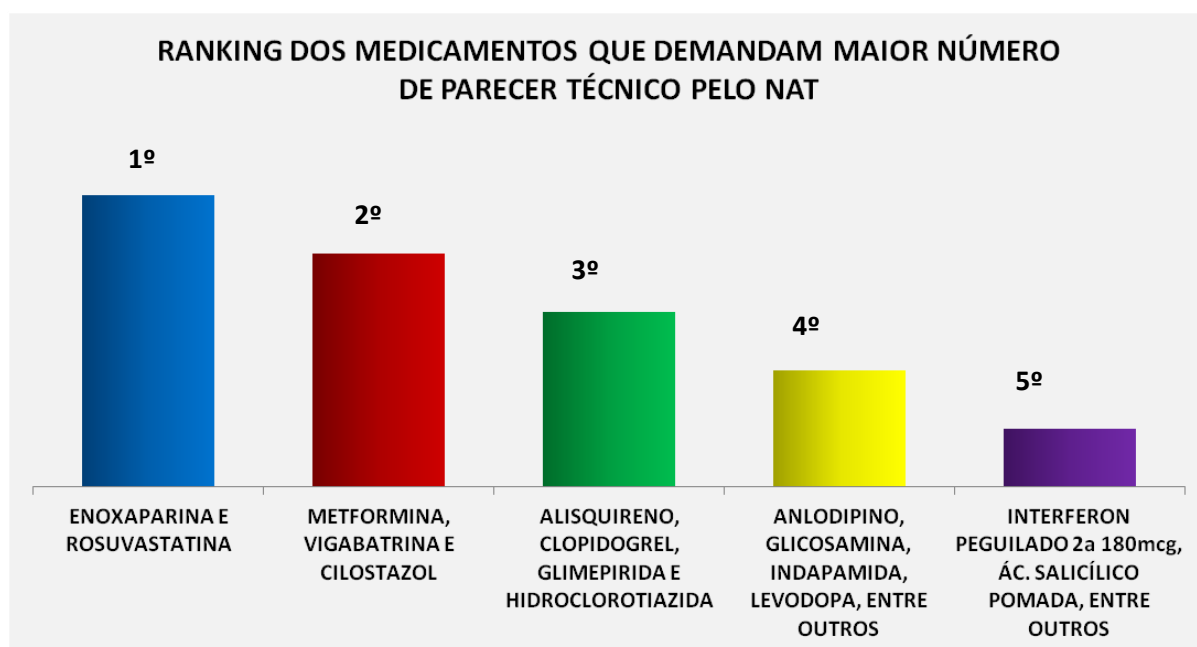


Figura 24 – Ranking dos medicamentos que demandam maior número de parecer técnico pelo NAT

Conhecendo os medicamentos do ranking:

RANKING	MEDICAMENTO
1º Lugar	Enoxaparina e Rosuvastatina
2º Lugar	Metformina, Vigabatrina e Cilostazol
3º Lugar	Alisquireno, clopidogrel, glimepirida e hidroclorotiazida
4º Lugar	Anlodipino, glicosamina, indapamida, levodopa, tiotrópio, ranibizumabe.
5º Lugar	Interferon peguado 2a 180mcg, ác. Salicílico pomada, ácido acetilsalicílico, ácido fólico, Amitriptilina, baclofeno, betametasona pomada, bevacizumabe, brimonidina, candesartana, captopril, carvedilol, Citalopram, Clindamicina pomada, codeína, DDAVP, diclofenaco, Domperidona, Doxasozina, duloxetine, ebastina, entacapona, eritropoietina, Espiramicina, espironolactona, Everolimo, rivastigmina adesivo transdérmico, felodipino, fenofibrato, Filgastrim, furosemida, gabapentina, glicazida, glicosamina, hidroxicloroquina, hidroxiureia, Imunoalergeno, Infliximabe, Insulina glargina, lamivudina, Lamotrigina, lansoprazol, lercanidipino, Levodopa, Levodopa + carbidopa, lidocaína, Linagliptida, loção composta por uréia 10 % + OAD 10 %, Losartan, metformina, metotrexato, óleo mineral, omeprazol, Oxcarbamazepina, Paroxetina, peróxido de benzila peróxido de benzilapomada, pioglitazona, Pramipexol, Prednisona, pregabalina, propatilnitrato, Ribavirina, Riluzol, Rituximabe, Sertralina, sildenafil, sinvastatina, Sitagliptina, sorafenib, sorbitol+lauril sulfato de sódio, sunutinibe, tansulosina, Ticagrelor, Tizanidina, Topotecano, travaprost, triptorrelina, valsartan, vinorelbina, Ziprasidona.

Quadro 1 – Ranking dos medicamentos que demandam maior número de parecer técnico pelo NAT

Conhecendo o perfil dos medicamentos das primeiras posições do ranking:

MEDICAMENTO (PRINCÍPIO ATIVO)	DISPONIBILIDADE NO SUS	GRAU DE COMPLEXIDADE	PREÇO MÁXIMO DE VENDA AO CONSUMIDOR POR UNID. EM REAIS (R\$)
Enoxaparina	Não disponível na rede SUS	Especializado	R\$64,02 por seringa.
Rosuvastatina	Não está disponível na rede SUS, porém possui várias alternativas terapêuticas, inclusive da mesma classe terapêutica.	Especializado	R\$ 2,40 por comprimido
Metformina 850mg	Disponível na rede SUS	Essencial (rede básica)	R\$ 0,40 por comprimido
Vigabatrina 500mg	Disponível na rede SUS	Especializado	R\$ 0,67 por comprimido
Cilostazol 100mg	Não está disponível na rede SUS, porém possui alternativa terapêutica no SUS.	Essencial (básico)	R\$ 0,67 por comprimido

Quadro 2 – Perfil dos medicamentos que demandam maior número de parecer técnico pelo NAT

10. CONCLUSÃO

Pelos resultados apresentados conclui-se que o Núcleo de Apoio Técnico cumpriu com seu propósito precípuo de disponibilizar subsídios técnicos aos magistrados de forma imparcial e técnica.